



**Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675-1127) Centro Universitário
São Lucas – Porto Velho**

**DOENÇAS RESPIRATÓRIAS RELACIONADAS ÀS QUEIMADAS NA
AMAZÔNIA NO PERÍODO DA ESTIAGEM**

Catiane da Silva Ferreira, Centro Universitário São Lucas Porto Velho
nfe.scapcar@gmail.com

Diêice Tiele Andrade de Souza, Centro Universitário São Lucas Porto Velho
dieicetiele@gmail.com

Francy Helen do Carmo Silva de Oliveira, Centro Universitário São Lucas Porto Velho
francyhelen62@gmail.com

Naiara Fernanda Romano Feline, Centro Universitário São Lucas Porto Velho
felinibeauty@gmail.com

Thais Barbosa de Araújo, Centro Universitário São Lucas Porto Velho
thaisaraujo2205@gmail.com

Patricia Celestino da Silva, Centro Universitário São Lucas Porto Velho
patriciacelestinopvh@gmail.com

Leidiane Amorim Soares Galvão, Centro Universitário São Lucas Porto Velho
leidiane.soares@saolucas.edu.br

INTRODUÇÃO: A Amazônia está passando por problemas causados por incêndios frequentes. Os impactos provocados incluem prejuízos ambientais e para a saúde da população, devido à emissão de substâncias perigosas e gases nocivos que prejudicam a qualidade do ar e aumentam problemas respiratórios. A Floresta Amazônica, a maior floresta tropical do mundo, com uma área de 6,7 milhões de km, abrange uma vasta área que inclui nove países da América do Sul, sendo a maior parte localizada no Brasil. Conhecida por sua biodiversidade incomparável, abriga milhões de espécies de plantas, animais e microrganismos, muitos dos quais ainda não foram descobertos. No entanto, enfrenta sérios desafios, como o desmatamento, as queimadas e as mudanças climáticas, que ameaçam não apenas seu ecossistema, mas também as comunidades indígenas que dependem dela para sua sobrevivência. As queimadas na Amazônia, que se intensificam durante a seca, são uma preocupação tanto ambiental quanto de saúde pública devido aos seus impactos na qualidade do ar e ao aumento de doenças



**Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675-1127) Centro Universitário
São Lucas – Porto Velho**

respiratórias. A liberação de partículas finas e gases tóxicos afeta diretamente as comunidades locais, elevando a incidência de doenças. A exposição a esses poluentes está associada a um aumento significativo em doenças respiratórias, como asma, bronquite e outras condições pulmonares. **OBJETIVO:** A presente pesquisa tem como objetivo avaliar a relação entre o aumento das queimadas e o crescimento dos casos de doenças respiratórias na população amazônica durante o período seco. **METODOLOGIA:** O presente trabalho faz parte de uma disciplina do curso de biomedicina – projeto de extensão. Para construção deste resumo, foi realizada uma revisão de literatura utilizando artigos científicos publicados nos últimos anos. A busca foi realizada em base de dados acadêmicos como SciELO e Google Scholar. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A Amazônia desempenha um papel fundamental na regulação do clima global, atuando como um importante sumidouro de carbono (SOUSA, R. MAPA DO BRASIL, 2024). As queimadas têm se tornado um problema crescente em várias regiões do mundo, especialmente em áreas tropicais, onde o desmatamento ilegal e práticas agrícolas inadequadas desempenham papéis significativos (FAO, 2020) O desmatamento ilegal, muitas vezes motivado por interesses econômicos, resulta na remoção de grandes extensões de vegetação nativa, levando à degradação dos ecossistemas e à perda da biodiversidade (FAO, 2020). Além disso, a conversão de florestas em áreas agrícolas, sem a devida consideração de práticas sustentáveis, contribui para a intensificação das queimadas. Práticas como a queima de resíduos agrícolas e a preparação de solo para cultivo são frequentemente realizadas sem planejamento, exacerbando a situação (MMA, 2019). Estudos mostram que essas práticas não apenas aumentam a frequência e a intensidade das queimadas, mas também liberam grandes quantidades de gases de efeito estufa, contribuindo para as mudanças climáticas (IPCC, 2021). É fundamental promover políticas de manejo sustentável e conscientização sobre a importância da preservação ambiental para mitigar esses impactos. Os estudos da Fiocruz e do WWF-Brasil revelam que as queimadas na Amazônia foram responsáveis pelo crescimento das queimadas e o aumento das internações hospitalares devido às doenças respiratórias nos últimos 10 anos em metade dos estados da região Norte. O estudo da Fiocruz do ano de 2021 mostra que a poluição por partículas respiráveis e inaláveis finas (fumaça) proveniente de queimadas contribuiu para aumentar em até duas vezes o risco de hospitalização por doenças respiratórias nos estados analisados, chegando a representar 87% das internações no Amazonas, 68% no Pará, 70% no



**Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675-1127) Centro Universitário
São Lucas – Porto Velho**

Mato Grosso e Rondônia. Segundo a pesquisadora Sandra Hacon, revelou que o número de pessoas que contraíram sintomas de doenças respiratórias, como gripe, na região da Amazônia Legal, se manteve-se estáveis entre 2010 e 2020, mas algumas internações podem ser atribuídas às concentrações de partículas respiráveis finas e inaláveis emitidas por fogos incontroláveis. Essas micropartículas ficam depositadas nos pulmões, exacerbando os problemas respiratórios, especialmente em pessoas com comorbidades (Fiocruz, 2021). Isso retrata uma resultância à saúde, perda da qualidade de bem-estar e elevado custo econômico para o SUS (Hacon, S. 2023) . A fragilização do sistema respiratório é preocupante no contexto da pandemia de COVID-19, que também causa problemas respiratórios, o que tende a pressionar ainda mais o sistema de saúde da região, especialmente nos meses de seca, quando as queimadas são mais intensas (Fiocruz & WWF-Brasil, 2021). **CONCLUSÃO:** Esses achados ressaltam a necessidade urgente de estratégias de prevenção e controle das queimadas, bem como de intervenções de saúde pública para proteger as comunidades vulneráveis.

Palavras-chaves: Queimadas, Doenças Respiratórias; Amazônia; Estação Seca; Saúde Pública; Estiagem.